



Formação continuada de docentes nos Institutos Federais: a produção científica da Pós-Graduação brasileira (2018-2022)

Continuing education of teachers in Federal Institutes: the scientific production of Brazilian Graduate Studies (2018-2022)

 **Leticia da Mota Monteiro**

Mestranda em Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE
Olinda, Pernambuco – Brasil
leticia.motamonteiro@gmail.com

 **Andreza Maria de Lima**

Doutora em Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE
Olinda, Pernambuco – Brasil
andreza.lima@pesqueira.ifpe.edu.br

Resumo: Historicamente a formação continuada de professores para atuação na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) foi marcada por estratégias emergenciais e provisórias. Neste artigo, analisamos a produção acadêmica da Pós-Graduação brasileira sobre a formação continuada de docentes dos Institutos Federais (IFs) no período de 2018 a 2022. Constituíram-se referenciais teóricos autores como Santos (2010), Nóvoa (1992, 2002) e Freire (1996, 2001). O estudo é de natureza qualitativa, do tipo "Estado do Conhecimento". Os trabalhos foram coletados no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e no Observatório do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). Para a análise, utilizamos a Técnica de Análise de Conteúdo Categórica Temática. Localizamos doze pesquisas, que foram lidas na íntegra. As pesquisas apontaram que a formação continuada com foco na reflexão sobre a prática docente impacta positivamente os processos de ensino e aprendizagem nos IFs.

Palavras-chave: formação continuada de docentes; Institutos Federais; educação profissional e tecnológica; estado do conhecimento.

Abstract: Historically the continuing education of teachers to work in Professional and Technological Education (EPT) has been marked by emergency and provisional strategies. In this article, we analyze the academic production of Brazilian Graduate Studies on the continuing education of teachers at Federal Institutes (IFs) in the period from 2018 to 2022. Authors such as Santos (2010), Nóvoa (1992, 2002) and Freire (1996, 2001) were used as theoretical references. The study is of a qualitative nature, of the "State of Knowledge" type. The works were collected in the Catalog of Theses and Dissertations of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) and in the Observatory of the Graduate Program in Professional and Technological Education (ProfEPT). For the analysis, we used the Thematic Categorical Content Analysis Technique. We located twelve surveys, which were read in full. The researches pointed out that continuing education with a focus on reflection on teaching practice has a positive impact on the teaching and learning processes in IFs.

Key-words: continuing education of teachers; Federal Institutes; professional and technological education; state of knowledge.

Cite como

(ABNT NBR 6023:2018)

MONTEIRO, Leticia da Mota; LIMA, Andreza Maria. Formação continuada de docentes nos Institutos Federais: a produção científica da Pós-Graduação brasileira (2018-2022). *Dialogia*, São Paulo, n. 48, p. 1-23, e26214, jan./abr. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/48.2024.26214>

American Psychological Association (APA)

Monteiro, L. da M., & Lima, A. M. (2024, jan./abr.). Formação continuada de docentes nos Institutos Federais: a produção científica da Pós-Graduação brasileira (2018-2022). *Dialogia*, São Paulo, 48, p. 1-23, e26214. <https://doi.org/10.5585/48.2024.26214>

1 Introdução

Historicamente a formação inicial e continuada de professores para atuação na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é marcada por estratégias emergenciais e provisórias. Isso porque a Educação Profissional no Brasil surgiu visando atender aos interesses produtivos de acordo com o estágio de desenvolvimento em que o país se encontrava. Logo, essa modalidade educacional foi direcionada à classe trabalhadora, o que reforça o caráter ideológico do embate entre formação pragmatista e formação integral (Ramos, 2014).

A instituição da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) e a criação dos Institutos Federais (IFs)¹ pela Lei nº 11.892/2008 (Brasil, 2008) foram marcos na história da educação brasileira, pois redirecionou os objetivos da EPT no Brasil. Os IFs são, por definição de lei, “[...] instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino [...]” (Idem). Segundo Oliveira (2020), a criação dos Institutos teve o objetivo de amalgamar as dimensões da educação, trabalho, ciência e tecnologia em um único espaço, centrando o foco no trabalho como princípio educativo e atuando na perspectiva da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Ao considerar a autonomia administrativa conferida aos IFs pela Lei nº 11.892/2008 (Brasil, 2008), fica a cargo de cada instituição de ensino determinar suas próprias regras sobre as ações de formação continuada, que deve cogitar essa indissociabilidade e os objetivos da RFEPCT.

De acordo com dados da Plataforma Nilo Peçanha em 2022 a Rede Federal possuía um total de 47.595 professores, sendo 98% deles integrantes da carreira de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT). A carreira EBTT é regulamentada pela Lei nº 12.772/2012 (Brasil, 2012) e foi criada pela transformação da carreira de Magistério de 1º e 2º graus², motivada pela criação dos IFs, uma vez que por serem uma instituição única que oferta Educação Básica e Ensino Superior, não era possível aos professores ocupantes dos cargos de Magistério de 1º e 2º graus lecionar nos dois níveis educacionais. Assim, a carreira EBTT foi criada a fim de possibilitar aos novos professores uma prática que se estende em todos os níveis, e aos que já atuavam na Rede Federal a chance de ter seus cargos transformados para a nova carreira (Brito; Caldas, 2016).

A Lei nº 11.892/2008 (Brasil, 2008) preceitua que no desenvolvimento da ação acadêmica, o Instituto Federal, em cada exercício, deverá garantir o mínimo de 50% de suas vagas para atender

¹ Além dos IFs, integram a RFEPCT: a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), os Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) Celso Suckow da Fonseca de Minas Gerais e o CEFET do Rio de Janeiro, as Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais e o Colégio Pedro II.

² A carreira de Magistério de 1º e 2º graus foi criada pela Lei nº 7.596/1987 (Brasil, 1987a) e regulamentada pelo Decreto nº 94.664/1987 (Brasil, 1987b).

ao objetivo de ministrar Educação Profissional Técnica de Nível Médio, prioritariamente na forma de cursos integrados. Portanto, os professores EBTT, no âmbito dos IFs, se dedicam, em sua maioria, à atuação no Ensino Médio Integrado, que surgiu como possibilidade a partir do Decreto nº 5.154/2004 (Ramos, 2014)³. Para atuação nessa categoria educacional, faz-se necessário que os docentes tenham formação continuada direcionada para essa prática no que diz respeito à integração entre a educação e o mundo do trabalho.

A formação continuada é um processo que ocorre ao longo da atuação profissional com o objetivo de melhorar as práticas docentes e colaborar no desenvolvimento dos trabalhadores (Nóvoa, 2017, 2022). As ações de formação continuada podem e devem ser utilizadas para aprimorar os conhecimentos técnicos, científicos, didático-pedagógicos da prática docente. Nesse sentido, especialmente enquanto política e prática no âmbito da formação de professores, essa forma de aprofundamento contribui para a construção do saber docente e do projeto de educação desejado (Santos, 2010).

Os docentes que atuam nos IFs possuem formações iniciais muito diversificadas. Moura (2014, p. 89), ao tratar sobre a necessidade de formação continuada para docentes que atuam na EPT, reforça que independente da formação inicial é necessário proporcionar espaços formativos que integrem os profissionais aos conhecimentos que poderão proporcionar melhorias nas práticas docentes, “[...] buscando aproximar os professores da educação profissional aos conhecimentos da área de educação em geral e, igualmente, a aproximar os licenciados às questões do mundo do trabalho [...]” (Idem).

Este artigo, recorte de uma pesquisa maior, tem como objetivo analisar a produção acadêmica da Pós-Graduação brasileira sobre a formação continuada de docentes dos Institutos Federais (IFs) no período de 2018 a 2022. Investigações desse tipo, tidas como pesquisas de Estado da Arte ou do Conhecimento, “[...] são reconhecidas por realizarem uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar [...]” (Ferreira, 2002, p. 258).

Romanowski e Ens (2006) diferenciam *Estado da Arte* de *Estado do Conhecimento*. Para as autoras, pesquisas de *Estado da Arte* buscam identificar as produções científicas da área selecionada em todos os tipos de produções (dissertações, teses, artigos em periódicos, trabalhos apresentados em eventos e outros). Já “[...] o estudo que aborda apenas um setor das publicações sobre o tema

³ O Decreto nº 2.208/97 (Brasil, 1997) instituiu uma reforma no ensino médio em que ficou clara a separação entre Ensino Médio e Educação Profissional, determinando que esta tivesse currículo próprio e diverso do Ensino Médio (Souza, 2020), porém com a luta do campo, que defendia a integração do Ensino Médio com a Educação Profissional e Tecnológica, a partir dos governos Lula foi possível revogar o referido decreto com a publicação do Decreto nº 5.154/2004 (Ramos, 2014).

estudado vem sendo denominado de ‘estado do conhecimento’”. (Romanowski e Ens, 2006, p. 40).

Entendemos que esta pesquisa, fundamentada no Estado do Conhecimento, poderá contribuir para identificar temas recorrentes estudados na área de formação continuada de docentes no âmbito dos IFs e indicar lacunas e inovações do tema estudado, de forma a auxiliar na divulgação da produção acadêmica na área.

2 Formação continuada de professores

A formação continuada⁴ é um processo de desenvolvimento contínuo, por meio do qual os professores constroem sua identidade e prática profissionais. Para Nóvoa (1992, p. 13), a trajetória da formação continuada não é construída apenas pelo acúmulo de conhecimentos e técnicas, mas “[...] através de um trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas e de (re)construção permanente de uma identidade pessoal.”

Em mesmo sentido, Freire (2001) entende que a condição de inacabamento do ser humano e a consciência disso justificam a constante busca pela educação/formação. Dessa forma, associamos a formação continuada a uma contínua evolução da formação e educação do professor enquanto profissional e ser humano. Ensinar, para Freire (1996), exige a capacidade de reflexão crítica sobre a prática, encadeamento docente que deve sempre existir em um movimento dialético de análise de seu exercício, utilizando a teoria e a análise de sua prática para repensar e refazer as próximas interações entre docente e discentes. O autor considera que “[...] na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática [...]” (Freire, 1996, p. 22), posição que vincula os processos de formação continuada à análise e reavaliação da prática docente.

Santos (2010) aponta que o discurso de valorização da prática docente relacionado aos meios de formação continuada trouxe para o professor a ideia de protagonista de sua formação e, conseqüentemente, um papel de maior responsabilidade sobre a qualidade do ensino ofertado. A autora afirma que as abordagens que postulam a reflexão da prática nos cursos de formação denotam “[...] o reconhecimento do papel ativo dos educadores na construção do conhecimento e a valorização de suas próprias teorias pautadas na riqueza da experiência de sua ação pedagógica” (Santos, 2010, p. 63). No entanto, ela também aponta que a valorização da reflexão sobre a prática docente não pode incorrer em uma supervalorização da prática em detrimento a outros aspectos que envolvem a dimensão do trabalho docente e de seus processos de formação. Afirma:

⁴ Para Prada (1997), formação continuada pode ser sinônimo de formação em serviço, capacitação, formação permanente, reciclagem, treinamento, aperfeiçoamento, atualização e outras naturezas práticas.

O princípio da sólida formação teórica e interdisciplinar, bastante reivindicado pelo movimento dos educadores, parece ser imprescindível para formar o professor, ou seja, não podemos perder de vista que, além do saber da experiência, outros conhecimentos são necessários à formação do professor. Sem uma formação teórica sólida, fica difícil, por exemplo, fazer uma análise histórica da profissão docente, da escola e do conteúdo a ser ensinado, também são reduzidas as possibilidades de construção das propostas de cunho transformador. Ademais, a fragilização da formação docente é um fator que desencadeia um processo de desvalorização do professor e do ensino. (Santos, 2010, p. 65, grifos nossos).

Pena (2018) destaca que os processos de formação continuada devem proporcionar reflexão sobre a prática docente considerando as necessidades formativas dos docentes, o contexto educacional em que exercem sua atividade profissional e os aspectos gerais do campo da educação. Então essa forma de aperfeiçoamento busca a aproximação de aspectos teóricos e práticos da atividade docente, incluindo os pedagógicos, para que haja a “[...] resignificação dos saberes construídos no exercício da prática docente e nas práticas sociais educativas” (Santos, 2010, p. 75).

Por sua vez, Gatti (2008) destaca que a formação continuada pode ocorrer tanto por ações de educação formal (cursos de aperfeiçoamento profissional, pós-graduação *lato sensu* e outros), quanto atividades de curta duração que possam contribuir para o desempenho profissional (trabalho coletivo, reuniões pedagógicas, eventos científicos, atuação na gestão escolar e demais eventos). Tais práticas podem ser realizadas logo após a formação inicial (graduação) ou durante a prática profissional.

A escola influencia diretamente na atuação docente, o que pode incidir no processo de formação continuada dos docentes. É nesse sentido que Nóvoa (1992) ressalta a dificuldade dos professores em perceber o aspecto formativo do ambiente escolar, mesmo espaço onde eles exercem a atividade profissional, e constrói as ideias de “redes coletivas de (auto)formação e de trabalho” (Idem, p.14), construto enfático da construção coletiva de saberes e conhecimentos que possibilita aos professores a (re)construção da identidade pessoal e profissional, a qual contribui para a valorização da carreira docente. A “[...] troca de experiências e a partilha de saberes consolidam espaços de formação mútua, nos quais cada professor é chamado a desempenhar, simultaneamente, o papel de formador e formando” (Nóvoa, 1992, p. 14) e fomentam a construção de uma cultura organizacional que (re)aproxime os professores das escolas.

Tornar os professores participantes de todas as etapas do processo de formação continuada fará com que os docentes se sintam protagonistas nessa investida e estejam mais unidos e abertos ao processo, corroborando com a afirmação de Nóvoa (2002) de que esse contínuo deve ser construído de maneira coletiva e em parceria com os atores organizacionais (gestão, administração escolar) e os professores, de forma individual e coletiva da e na profissão.

Ressaltamos a importância dessas etapas, que devem ser ofertadas aos professores com a intenção de melhorar a prática docente buscando, progressivamente, a transformação social da educação ofertada neste país.

3 Metodologia

O presente estudo é de natureza qualitativa, caráter exploratório e bibliográfico, do tipo *Estado do Conhecimento*, conforme já indicado. De acordo com Ferreira (2002), as fontes de referência para este tipo de pesquisa geralmente são os bancos de dados e catálogos de faculdades, universidades ou entidades e órgãos de incentivo à pesquisa.

Para realizar esta investigação de *Estado do Conhecimento*, optamos por focar nas pesquisas realizadas no âmbito dos programas de Pós-Graduação. Foram utilizadas as seguintes bases de dados: Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Plataforma Sucupira e o Observatório do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT). As associações de palavras-chave utilizadas foram: “formação continuada de docentes” e “institutos federais”; “formação continuada de docentes” e “instituto federal”; “formação continuada de docentes” e “bases conceituais”; “formação continuada de professores” e “bases conceituais”; “formação continuada” e “bases conceituais”; e “formação continuada” e “bases conceituais” e “instituto federal”, considerando o período de 2018-2022. Mapeamos os trabalhos a partir da leitura dos títulos, palavras-chave e dos resumos.

Para análise dos trabalhos, que foram lidos na íntegra, utilizamos a *Técnica de Análise de Conteúdo Categorical Temática* de Bardin (2016). De acordo com a autora, a *Análise de Conteúdo* possui três fases: 1) Pré-análise; 2) Exploração do material; 3) Tratamento dos resultados, inferência e interpretação. Como parte da pré-análise para “constituição do corpus” de pesquisa (Bardin, 2016) em cada trabalho mapeamos o objetivo geral, referencial teórico, metodologia utilizada, resultados alcançados e os *Produtos Educacionais*⁵, este aplicado às dissertações derivadas dos programas profissionais. Já na fase de exploração do material, após o mapeamento inicial dos aspectos constituintes das pesquisas, organizamos os trabalhos em categorias, que consistem em agrupamento dos dados ponderando os elementos comuns que eles apresentam (Moraes, 1999). Por fim, na fase de tratamento dos resultados realizamos a interpretação dos resultados encontrados nas pesquisas à luz do referencial teórico sobre formação continuada.

⁵ Produto Educacional é o resultado de um processo criativo gerado a partir de uma atividade de pesquisa, com vistas a responder a uma pergunta ou a um problema ou, ainda, a uma necessidade concreta associados ao campo de prática profissional (Brasil, 2019, p. 16).

4 Resultados e discussões

Localizamos doze dissertações, onze derivadas do mestrado profissional do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) e uma do Programa Acadêmico de Pós-Graduação em Educação Profissional (PPGEP) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN).

Conforme mostra a Tabela 1, organizamos os trabalhos em duas categorias temáticas: 1) “Formação continuada: percepções de docentes de IFs” - trabalhos que tratam da temática da formação continuada sob as percepções dos docentes atuantes nos IFs; e 2) “Formação continuada: contribuições para a prática docente no EMI dos IFs” - trabalhos direcionados para analisar as contribuições de ações de formação continuada sobre a prática docente.

Tabela 1 – Categorias temáticas

CATEGORIA	f	%
Formação continuada: percepções de docentes de IFs	3	25
Formação continuada: contribuições para a prática docente no EMI dos IFs	9	75
Total	12	100

Fonte: As autoras.

Como podemos perceber, a primeira categoria, “Formação continuada: percepções de docentes de IFs”, engloba três pesquisas (Sarmiento, 2019; Silveira, 2019 e Nunes, 2019) em que a percepção dos docentes que atuam nos IFs sobre a formação continuada é analisada.

A pesquisa de Sarmiento (2019) objetivou analisar a compreensão que docentes da EPT possuíam quanto ao processo de formação continuada. A produção foi classificada como pesquisa de campo e os dados foram coletados por intermédio de questionário semiestruturado e por análise documental utilizando o Currículo Lattes dos participantes, professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) – *Campus* Porto Nacional. A técnica de análise dos dados foi a análise de conteúdo.

Os resultados da referida busca de Sarmiento (2019) indicaram que os professores consideram o processo de formação continuada como importante por proporcionar atualização de conhecimentos, reflexão sobre as práticas pedagógicas e implicações na aprendizagem dos estudantes. No entanto, a maioria desaprovou a política institucional de formação continuada do IFTO por variados motivos, dentre eles a insuficiência orçamentária, o distanciamento dos temas abordados da realidade docente e a repetição dos temas.

Ademais, Sarmiento (2019) apontou a percepção positiva dos docentes quanto à formação continuada por trazer benefícios à teoria e à prática dos professores, além de proporcionar atualização de conhecimentos impactando diretamente o processo de aprendizagem dos alunos.

Contudo, aspectos como custos e problemas de gestão podem dificultar a realização e adesão ao tipo de formação.

É válido salientar que o Produto Educacional derivado da pesquisa de Sarmiento (2019) foi o Blog *EPT em pauta*, cujo objetivo foi oportunizar o acesso a materiais diversificados sobre educação e, mais especificamente, sobre a área da EPT.

Silveira (2019) buscou analisar como os docentes vinculados ao curso de Edificações no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) – Campus Fortaleza percebiam a formação pedagógica oferecida pelo campus e investigar como eles constituíram-se enquanto profissionais atuantes na EPT. A autora utilizou a abordagem qualitativa do tipo estudo de caso, usufruindo de métodos como técnicas de coleta, entrevista e questionário on-line. Além disso, Silveira (2019) realizou a análise documental de documentos institucionais do IFCE que tratavam questões sobre formação pedagógica, mas não indica no percurso metodológico qual a técnica de análise de dados foi utilizada.

Os resultados da pesquisa de Silveira (2019) apontaram que o IFCE demonstra valorizar o aspecto pedagógico da formação docente e planeja ações para capacitação na área. Os professores, por sua vez, também consideram a formação pedagógica ofertada pelo campus através dos Encontros Pedagógicos importante para favorecer a atuação docente. Os temas abordados e a programação dos eventos influenciam a avaliação dos professores, os quais preferem as temáticas mais próximas à realidade de sala de aula, valorizam os conceitos teóricos da educação e os saberes pedagógicos quando vinculados à prática docente e consideram que os Encontros Pedagógicos não devem ser utilizados para discussões de caráter administrativo. Em relação aos sentidos da docência na EPT, foi constatado que apesar de se preocuparem com a formação dos estudantes, vê-se que ela é majoritariamente direcionada para o atendimento do mercado de trabalho, contrariando os princípios da formação integral buscada pela EPT.

Silveira (2019) conclui, portanto, que a necessidade atual de formação continuada sugere que ela seja direcionada aos problemas/situações que os docentes se deparam na atividade prática e na instituição de atuação. Além disso, esses momentos devem ser planejados de maneira mais próxima dos participantes, os professores, para que eles possam participar ativamente deste processo formativo.

O Produto Educacional derivado da pesquisa de Silveira (2019) foi o Guia de Orientações Pedagógicas denominado *A docência no IFCE: sobre memórias e saberes*, cujo objetivo foi o mesmo da pesquisa.

Nunes (2019) teve como objetivo geral discutir a formação continuada dos docentes não licenciados e dos pedagogos que integram o quadro do Instituto Federal de Educação, Ciência e

Tecnologia da Paraíba (IFPB) investigando se a interação entre esses sujeitos constitui-se em diálogos formativos. A pesquisa foi caracterizada como qualitativa de caráter analítico e exploratório e realizada por meio de estudo bibliográfico e documental. Os dados da pesquisa de campo foram coletados através de entrevistas semiestruturadas e analisados através da Análise Textual Discursiva. O *locus* de pesquisa foi o Campus Cajazeiras do IFPB.

Os resultados da pesquisa de Nunes (2019) revelaram quatro tipos de saberes docentes (específico, didático-curricular, pedagógico, atitudinal), além da formação continuada ter sido mencionada como uma necessidade formativa. Quanto aos saberes específicos da EPT, surgiram cinco categorias: experiencial, tecnológico, contextual, acadêmico-científico e competência técnico-profissional.

Acerca dos saberes do pedagogo, foram identificados o domínio de conteúdos conceituais, atitudinais e procedimentais, a compreensão acerca do mundo do trabalho, da história e gestão da EPT, do currículo integrado e da formação continuada docente. Percebeu-se durante o estudo alguns entraves no estabelecimento do diálogo entre docentes e pedagogos, entretanto, dentre os espaços formativos do IFPB, os Encontros Pedagógicos foram considerados como ambientes com possibilidade de ser formativo.

A autora concluiu que os espaços para formação continuada dos profissionais da educação devem ser ampliados e permanentes a fim de intensificar a existência de diálogos formativos entre as categorias profissionais.

Destacamos que a pesquisa não apresenta Produto Educacional por estar vinculada a um Programa de Pós-Graduação Acadêmico.

Na segunda categoria, *Formação continuada: contribuições para a prática docente no EMI dos IFs*, localizamos nove pesquisas: Lima, 2022; Meriguete, 2019; Gomes, 2021; Lopes, 2019; Souza, 2021; Pedroni, 2019; Fernandes, 2020; Canedo, 2022; e Silva, 2019.

Lima (2022) buscou analisar quais contribuições uma formação continuada para docentes da EPT poderia trazer ao desenvolvimento de fluência e competências digitais para utilização de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs) no auxílio ao processo ensino-aprendizagem.

A abordagem metodológica utilizada foi a qualitativa, com caráter exploratório, e na forma de pesquisa-ação para aplicação do curso de formação continuada *Fluência e Competências Digitais para uso das TDICs na docência*, realizado de forma on-line. A coleta de dados deu-se por meio de dois questionários aplicados aos professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFF) no ingresso e no término do referido curso e por intermédio dos fóruns de discussão. O pesquisador não detalhou a técnica de análise dos dados utilizada.

Os resultados encontrados por Lima (2022) demonstram que os participantes usam as TDICs de maneira criativa e crítica para melhorar as próprias práticas docentes, analisando vantagens e desvantagens e selecionando a ferramenta mais adequada para cada contexto. Sobre as contribuições do curso de formação continuada, os docentes apontaram o melhoramento da construção/ampliação do conhecimento sobre fluência tecnológica e digital, além de fornecer uma visão mais aprofundada sobre cidadania digital. Porém, foi destacada a necessidade de mais foco em questões práticas.

Dessa forma, os resultados da pesquisa de Lima (2022) revelaram que os professores reconhecem a importância de ações de formação continuada na área, incluindo aspectos teóricos sobre o tema, mas querem aprender mais sobre a utilização no exercício profissional.

O Produto Educacional derivado da pesquisa de Lima (2022) foi o Curso de Formação Continuada *Fluência e competências digitais para uso das TDICs na docência*, cujo objetivo foi o mesmo da pesquisa. O autor conclui que a realização do curso proposto fomentou a percepção acerca da existência das TDICs e suas contribuições para o aprimoramento da prática pedagógica dos professores. Além disso, ressalta que mesmo havendo a possibilidade de os professores buscarem formação de maneira espontânea e individual, eles consideraram que propostas de formação continuada realizadas na escola e de forma coletiva são mais assertivas.

Meriguete (2019) propôs em sua pesquisa analisar como um curso de formação continuada sobre e baseado em *Metodologias Ativas* pode contribuir para o incremento da utilização dessa estratégia na prática docente de professores, além de avaliar quais os impactos dessa utilização.

Para tanto, a autora realizou uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso. O caso escolhido foi a realização deste curso de formação continuada ofertado na modalidade de oficinas pedagógicas para os professores atuantes no Campus Guarapari do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES). Os dados foram coletados utilizando várias técnicas: questionário, ficha de inscrição dos participantes no curso, diário de campo e diário de aprendizagem, este preenchido pelos participantes como forma de autoavaliação. A análise dos dados coletados foi realizada baseada na teoria do modelo de formação-ação-reflexão.

Os resultados da pesquisa de Meriguete (2019) destacam que os professores consideram importante a realização de cursos de formação continuada pela necessidade de capacitação, de buscar aperfeiçoamento profissional. Os participantes perceberam que com o curso foi possível conhecer novas metodologias e tecnologias, refletir sobre a prática e evoluir e perceber a importância do trabalho colaborativo e da inovação.

Meriguete (2019) conclui que a utilização de metodologias ativas em sala de aula é benéfica por proporcionar aos docentes uma prática diferenciada e que possa motivar mais os estudantes, instigando-os a terem uma participação mais ativa em seu processo de aprendizagem.

A pesquisa de Meriguete (2019) gerou dois Produtos Educacionais: um Curso de Formação Continuada denominado *Formação continuada para docentes da EPT: utilizando metodologias ativas na prática docente*, que tinha por foco proporcionar aos professores a reflexão sobre sua prática docente e a aplicação de metodologias ativas de ensino e aprendizagem em cursos técnicos; e um *Guia Didático* da referida atividade, cujo objetivo foi apresentar o planejamento e a aplicação dele, contendo a descrição de como foi realizado, proporcionando a divulgação da proposta para outras instituições.

Gomes (2021) objetivou diretamente a aplicação do Produto Educacional que derivou da pesquisa: uma sequência didática para formação continuada de professores baseada em Metodologias Ativas e Tecnologia da Informação e Comunicação.

A autora caracterizou sua pesquisa como de natureza aplicada com objetivo explicativo e, para tanto, utilizou o estudo de caso, contudo ela também considerou a pesquisa próxima da categoria de pesquisa-participante. Os participantes foram os professores de dois cursos técnicos integrados ao ensino médio do Campus Birigui no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP). A coleta de dados foi realizada através de questionários analisados quantitativamente. A análise qualitativa deu-se por meio dos passos de operacionalização de Minayo.

Os resultados do trabalho derivaram da aplicação do curso de formação continuada baseado em metodologias ativas e tecnologia da informação e comunicação. Os professores conseguiram assimilar e relacionar o conteúdo do curso com a educação pretendida pela EPT, além de considerarem o conteúdo relevante para todos os profissionais atuantes na instituição.

O curso proporcionou aos participantes reflexões e mudanças de perspectiva acerca das bases conceituais da EPT e da atuação deles no EMI. Sobre as práticas pedagógicas, foi percebido que estas devem ser direcionadas aos objetivos da EPT, buscando a formação integral dos estudantes. Ademais, os resultados mostraram a importância da interdisciplinaridade para a concretização da proposta de formação integral dos estudantes. No uso de metodologias ativas e de TICs na formação continuada, constatou-se que ações planejadas desta forma proporcionam maior nível de motivação e participação dos docentes.

O Produto Educacional derivado da pesquisa de Gomes (2021) foram três Sequências Didáticas dispostas em um único material denominado de *Caminhos para a EPT: Inovando a formação continuada docente*. O objetivo da produção foi fomentar uma formação continuada que consiga

motivar e estimular a participação ativa dos professores com o intuito de difundir os conceitos da EPT e do EMI nos participantes e incentivar a utilização de metodologias ativas e TICs na formação continuada docente.

Gomes (2021) concluiu que os docentes que atuam na EPT devem compreender sua área de atuação para colaborar com a oferta de formação integrada, pautada nos conceitos de trabalho como princípio educativo e politecnia. Dessa forma, o contínuo formativo possibilita contribuir com o desenvolver do entendimento acerca das bases conceituais da EPT, servindo de espaço para debates e reflexões pelos professores.

Lopes (2019) teve como objetivo analisar os saberes necessários para atuação no Ensino Médio Integrado à Educação Profissional Técnica. O autor realizou uma pesquisa empírica através de estudo de caso, que foi realizada com os professores do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Química do Campus Fortaleza do IFCE com o uso de questionários on-line, já a análise dos dados foi feita por meio da técnica de Análise Textual Discursiva.

Os resultados da pesquisa revelaram que o perfil dos respondentes é de profissionais altamente qualificados em nível de Pós-Graduação e que apresentam saberes específicos de suas áreas de atuação. Os participantes valorizam as experiências práticas no campo da disciplina em que atuam para o desempenho da docência e consideram a formação pedagógica importante, mesmo a maioria não havendo participado de nenhuma ação promovida pelo IFCE.

Quanto aos saberes no desempenho da docência, os resultados demonstram que os professores buscam articular teoria à prática, uma tentativa de integração, sendo a realização de aulas práticas e visitas técnicas as estratégias mais utilizadas. Para os docentes, os saberes técnicos e os pedagógicos são considerados importantes para um bom desempenho como professor no EMI. A categoria dos saberes da pesquisa não foi mencionada pelos participantes.

Constatou-se que não há envolvimento e participação dos docentes no planejamento e formatação de ações de formação continuada na Instituição e que eles reconhecem a necessidade do IFCE de investir em processos formativos em serviço.

Lopes (2019) conclui que a formação continuada de docentes no local de trabalho pode auxiliar a construção de uma percepção de que o professor não é um ser acabado, mas em constante desenvolvimento, e que sua prática deve estar pautada em reflexões para o melhoramento funcional e orgânico do ensino. O autor ainda propõe que as atividades educacionais devem ser pensadas de forma pedagógica para alcançar os saberes necessários à vivência docente nos ambientes escolares.

Destacamos que, mesmo com o objetivo geral da pesquisa de Lopes (2019) ter vinculado a formação e os saberes docentes para uma atuação no EMI, não foram apontados nos resultados e considerações finais nenhum aspecto específico da área da EPT.

O Produto Educacional derivado da pesquisa de Lopes (2019) foi o *Caderno de Orientações para construção de formação contínua para docentes do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional Técnica – EMIEPT*, cujo objetivo foi contribuir com as práticas pedagógicas realizadas no âmbito do Campus Fortaleza, *locus* da pesquisa sobre a EPT.

Souza (2021) pretendia analisar as contribuições de uma formação continuada, com caráter colaborativo, para alterar, possivelmente, as concepções de professores sobre a EPT. Para tanto, realizou uma pesquisa de abordagem qualitativa e natureza descritivo-explicativa e caráter intervencionista. Para a coleta de dados, a autora elencou quatro instrumentos: entrevista, levantamento bibliográfico, observação e análise documental, e a análise deu-se por Análise de Conteúdo. Os participantes da pesquisa foram professores do Campus Nova Andradina do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul (IFMS).

Os resultados da pesquisa são divididos em duas etapas, um diagnóstico anterior à realização do curso de formação continuada (Produto Educacional) e uma avaliação posterior ao curso para verificar se o objetivo geral foi atingido. O diagnóstico inicial constatou que os professores apresentavam uma visão de EMI pautada no entendimento de uma formação técnica, mas com a intenção de entender a integração no ensino médio, proposto pelos IFs, para trabalhar em busca da formação integral, assim como conhecer seu papel enquanto Professores EBTT.

Após a realização da formação, os resultados apresentaram uma mudança significativa no entendimento dos participantes acerca dos conceitos de formação integrada e EMI. Antes considerados sinônimos e referidos à junção de disciplinas, os professores passaram a compreender a lógica de integração enquanto formação completa e seus objetivos deslocaram-se de apenas atender ao mercado de trabalho para uma visão intermediária entre ele e o mundo do trabalho de forma mais ampla.

Souza (2021) chegou à conclusão de que, após a realização da formação continuada que gerou o Produto Educacional oriundo da pesquisa, os professores transformaram seus ideais quanto à formação integral e ao impacto da oferta desse tipo de formação à classe trabalhadora, podendo ser formados sujeitos tecnicamente capazes para atuação no mundo do trabalho, mas que compreendam a realidade concreta na qual estão inseridos. O aspecto colaborativo da formação favoreceu, segundo a autora, um maior alcance na construção de novos saberes acerca dos princípios e conceitos da EPT.

O Produto Educacional derivado da pesquisa de Souza (2021) foi um Curso de formação continuada sob um enfoque colaborativo ofertado como curso de extensão e denominado *Ensino Médio Integrado: Conceitos, Princípios e Práticas*. O objetivo do Produto foi fomentar uma formação

continuada com enfoque colaborativo que concebesse a compreensão das especificidades do EMI, direcionado aos professores e outros profissionais que atuam na EPT.

A pesquisa de Pedroni (2019) objetivou analisar a contribuição de uma proposta de formação continuada colaborativa, baseando-se nas necessidades formativas dos participantes da pesquisa, direcionada para o desenvolvimento da Educação Profissional de forma integral. A autora realizou uma pesquisa do tipo pesquisa-ação, e a coleta de dados foi feita através de questionários e a análise destes realizada através da Análise de Conteúdo. Os participantes da pesquisa foram os professores do Campus Alcântara do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA).

Os resultados apontaram que os educadores apresentavam necessidades formativas na área da EPT relacionadas à formação integral, organização pedagógica e às práticas pedagógicas integradoras. O curso possibilitou o relacionamento entre a prática pedagógica e os fundamentos teóricos da EPT, cooperando para a efetivação de práticas integradoras e na compreensão do currículo integrado. Todavia os participantes notaram que apesar do aprofundando os conhecimentos sobre a temática ainda é necessária a continuidade da formação em serviço.

Diante disso, Pedroni (2019) concluiu que os professores manifestaram a necessidade de ações formativas constantes que permitam uma melhor compreensão acerca dos conceitos da formação integral e aspectos didático-pedagógicos. Eles alegam também que realizar ações formativas de maneira colaborativa pode trazer alavancar pontos positivos sobre o exercício pedagógico, fomentando a ampliação de saberes e a provocação de reflexões.

O Produto Educacional produzido na pesquisa de Pedroni (2019) foi construído coletivamente com os professores participantes da pesquisa e se tornou um curso de formação continuada denominado *Concepções e práticas pedagógicas em Educação Profissional e Tecnológica*. O intuito foi compreender os fundamentos da formação humana, omnilateral e politécnica para incorporá-la à prática pedagógica dos docentes visando a formação integral.

Fernandes (2020) procurou conhecer os fundamentos e conceitos da formação continuada com a finalidade de elaborar e avaliar o itinerário formativo direcionado aos profissionais da educação dos IFs, além de identificar quais aspectos formativos do conhecimento das bases conceituais da EPT poderiam contribuir com o trabalho desses profissionais. A autora optou por realizar uma pesquisa aplicada, de abordagem quali-quantitativa e exploratória e foi realizada com os servidores do IFSul – Campus Pelotas por meio de um questionário enviado de forma on-line. As técnicas de análise de dados foram a estatística descritiva e a Análise de Conteúdo.

Os resultados desvelaram o interesse que os profissionais da educação possuem e consideram importante para o estabelecimento da oferta de formações nas temáticas relacionadas

à EPT e ao processo de ensino e aprendizagem, tais como objetivos e princípios dos IFs e um currículo integrado. Constatou-se que as formações ofertadas pelo IFSul não contemplavam temáticas vinculadas à EPT e ao EMI.

Dessa forma, Fernandes (2020) concluiu que um itinerário formativo específico na área da EPT pode auxiliar a atuação dos profissionais de educação e trazer benefícios à formação humana integral ofertada aos estudantes.

O Produto Educacional decorrente desta pesquisa foi uma curso de formação continuada voltado à formação político-pedagógica dos profissionais da educação dos IFs, denominado *Itinerário Formativo para Profissionais da Educação: uma proposta para a construção de saberes e fazeres na Educação Profissional e Tecnológica*. A proposta era aprofundar as definições conceituais e legais dos IFs, compartilhar as bases conceituais da EPT e destacar a importância da formação continuada dos profissionais de educação.

Canedo (2022) buscou analisar como os professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM) - Campus Avançado Uberaba Parque Tecnológico recebiam formação continuada para compreenderem os conceitos do EMI. A autora classificou a pesquisa como aplicada de natureza qualitativa realizada através de levantamento bibliográfico e estudo de caso. Os dados foram coletados por questionário semiestruturado e a técnica para a análise dos dados não foi descrita.

Os resultados encontrados por Canedo (2022) sugeriram que os docentes enxergam a vinculação entre momentos de formação continuada e a prática pedagógica, o que pode, por intermédio da reflexão sobre a prática, trazer benefícios ao trabalho docente, seus processos e metodologias. Sobre o entendimento quanto ao EMI, a autora concluiu que a maioria dos participantes possui um bom conhecimento acerca da temática.

O Produto Educacional derivado da pesquisa foi o *Guia de Apoio à Formação Continuada Docente*, cujo objetivo foi divulgar as concepções e informações acerca da EPT e de formação continuada.

Por fim, Silva (2019) verificou a concepção e a importância da formação continuada para o trabalho do professor da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM). A pesquisa foi caracterizada como de abordagem qualitativa através do método dialético e foi centrada no maior campus do IFPE, o Campus Recife. Foram aplicados questionários e realizadas entrevistas e roda de conversa, com os participantes da pesquisa, os professores e pedagogas. A autora utilizou a Análise de Conteúdo para análise dos dados coletados.

Sobre as práticas de formação continuada desenvolvidas pela instituição, os dados encontrados foram contraditórios: enquanto a maioria dos professores afirma desconhecer ações

formativas desenvolvidas pela instituição, outros respondentes afirmaram que a instituição oferta ações formativas e um desses espaços seria o Encontro Pedagógico, porém, os dados não fornecem outros aspectos relacionados a existência desses eventos.

Acerca das expectativas dos docentes sobre a formação continuada, os professores apontaram quatro características que essas ações devem possuir/proporcionar: definição das temáticas relativas aos conhecimentos didático-pedagógicos e aos conteúdos específicos de cada área; a troca de experiências e associação entre teoria e prática, além de ser, preferencialmente, ofertada por um mediador experiente.

Silva (2019) concluiu que os participantes têm ciência da importância da formação continuada para a execução do trabalho docente por possibilitar, dentre outros, o melhoramento da prática laboral, socialização de experiências e atualização dos conhecimentos.

O Produto Educacional derivado da pesquisa de Silva (2019) foi uma Proposta de Formação Continuada denominada *Diálogos na Educação Profissional Técnica de Nível Médio*, que tinha por intuito disponibilizar uma proposta formativa aos professores que atuam nesta modalidade educacional baseada nos fundamentos do EMI e no contexto de trabalho destes docentes para oportunizar momentos de aprendizagem e troca de experiências.

De modo geral, as pesquisas trouxeram referenciais teóricos relativos à *Educação Profissional Tecnológica* com destaque para os autores Ciavatta (2005), Frigotto (2005), Kuenzer (2007), Moura (2008), Ramos (2014) e Saviani (2007), e à “Formação Continuada de Professores”, com destaque para os autores Araújo (2008), Candau (2011), Freire (2004), Garcia (1999), Imbernón (2010), Machado (2008), Moura (2014), Nóvoa (2002) e Tardif (2014), entre outros.

Podemos perceber, com relação aos aspectos metodológicos utilizados, que a maioria das pesquisas se caracterizou como estudo de caso, com cinco ocorrências, seguido de pesquisa-ação com duas. A técnica de coleta de dados mais utilizada foi o questionário, geralmente semiestruturado. Os participantes são majoritariamente professores. A técnica de análise de dados mais utilizada é a Análise de Conteúdo, seguida pela Análise Textual Discursiva.

De acordo com os resultados apresentados nas pesquisas, percebemos que a formação continuada de docentes dos IFs é importante para a consecução das finalidades que fundam as bases teóricas da EPT, conforme apontado nas pesquisas de Gomes (2021), Souza (2021), Silva (2019) e Fernandes (2020). Para que a lógica da formação integral possa ser ofertada aos estudantes, é necessário que os professores compreendam as bases conceituais dessa modalidade. Contudo, conforme apontado na pesquisa de Silva (2019), a compreensão de alguns professores e, conseqüentemente, sua prática docente, ainda estão pautadas na dualidade do ensino médio entre

formação geral e formação técnica, tão presente nos documentos normativos da área educacional nos anos 90.

Os resultados das pesquisas de Sarmento (2019), Canedo (2022) e Silveira (2019) evidenciaram que as formações continuadas devem ser mais direcionadas para a reflexão sobre a prática docente. Conforme amostrado por Zainko (2006), uma prática crítico-reflexiva do docente pode ocasionar melhorias na maneira como este professor conduz os processos de ensino e aprendizagem na organização do currículo, nas formas de avaliação ou na metodologia didática utilizada. Além disso, pode aproximar os temas debatidos nos processos de formação continuada à realidade concreta do contexto de trabalho dos docentes, conforme destaca Prada (1997).

Os Produtos Educacionais derivados das pesquisas de programas de pós-graduações profissionais, além de serem uma exigência da Área de Ensino da CAPES, assumem o papel crucial de aproximar a produção acadêmica dos problemas reais das instituições de ensino, ao proporem soluções para determinadas questões e/ou problemas identificados nas pesquisas, conforme reforçado por Silva *et al* (2022).

Percebemos pouca variedade de tipos de Produtos Educacionais, com destaque para os cursos de formação continuada: em cinco pesquisas houve a realização de cursos, e em outras cinco foram construídas propostas de formação continuada, totalizando dez pesquisas em que o Produto Educacional era um curso de formação continuada, seja a realização do curso ou um documento norteador para planejamento de ações deste tipo.

A maioria dos Produtos Educacionais desenvolvidos na forma de cursos de formação continuada foram aplicados no decorrer da coleta de dados, contribuindo para o processo investigativo em vez de ser desenvolvido ao final da pesquisa, como forma de responder aos resultados encontrados. Visto que a maioria das pesquisas foram realizadas utilizando uma abordagem próxima dos participantes, relacionamos o desenvolvimento/aplicação do Produto Educacional no decorrer da fase de coleta de dados com as características metodológicas das pesquisas, conforme corroborado por Leite (2019) ao considerar que a produção dos Produtos Educacionais deveria ser realizada no decorrer da pesquisa e de forma conjunta com os participantes da pesquisa, em especial nas pesquisas-participantes.

5 Considerações finais

Neste artigo, analisamos a produção acadêmica da Pós-Graduação brasileira sobre a formação continuada de docentes dos Institutos Federais (IFs) no período de 2018 a 2022. Localizamos um total de doze trabalhos, sendo a maioria desenvolvida em programas profissionais. Os resultados apresentados nos trabalhos, em sua maioria, indicaram a importância de as práticas

de formação continuada estarem vinculadas à reflexão sobre a prática docente para contribuírem com os processos de ensino e aprendizagem no âmbito dos IFs.

Algumas pesquisas ratificaram que a formação continuada deve ser ofertada pelas instituições educacionais, dentro do ambiente de trabalho, conforme apontado por Lima (2022) e Lopes (2019). Outras destacaram o caráter colaborativo e o potencial de integração e promoção do diálogo destas formações, conforme Pedroni (2019), Souza (2021) e Nunes (2019).

Os Produtos Educacionais, contribuição direta dos Programas de Pós-Graduação Profissionais, são desenvolvidos com o intuito de aprimorar a prática pedagógica, promover a reflexão crítica sobre os processos de ensino e aprendizagem e contribuir para a melhoria da qualidade da educação (Pasqualli; Vieira; Castaman, 2018). A maioria dos Produtos Educacionais produzidos nas pesquisas aponta para a importância da realização de ações de formação continuada no ambiente escolar, tendo em vista o aprimoramento da prática docente.

Destacamos que esta pesquisa do *Estado do Conhecimento* deu visibilidade às produções acadêmicas na área de formação continuada nos IFs, mas não esgota as nuances da área tendo em vista o recorte temporal realizado e o direcionamento para a produção acadêmica. Ressaltamos, assim, a necessidade de outros estudos que aprofundem esses achados.

Referências

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Tradução: Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. *Lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987*. Altera dispositivos do Decreto-lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, modificado pelo Decreto-lei nº 900, de 29 de setembro de 1969, e pelo Decreto-lei nº 2.299, de 21 de novembro de 1986, e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 1987a. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L7596.htm. Acesso em 06 mar. 2024.

BRASIL. *Decreto nº 94.664, de 23 de julho de 1987*. Aprova o Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos de que trata a Lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 1987b. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/antigos/d94664.htm. Acesso em 06 mar. 2024.

BRASIL. *Decreto nº 2.208, de 17 de abril de 1997*. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 42 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 1997. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d2208.htm. Acesso em 05 nov. 2023.

BRASIL. *Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008*. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm. Acesso em 02 jul. 2023.

BRASIL. *Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012*. Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal; sobre a Carreira do Magistério Superior, de que trata a Lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987; sobre o Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e sobre o Plano de Carreiras de Magistério do Ensino Básico Federal, de que trata a Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008; sobre a contratação de professores substitutos, visitantes e estrangeiros, de que trata a Lei nº 8.745 de 9 de dezembro de 1993; sobre a remuneração das Carreiras e Planos Especiais do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, de que trata a Lei nº 11.357, de 19 de outubro de 2006; altera remuneração do Plano de Cargos Técnico-Administrativos em Educação; altera as Leis nºs 8.745, de 9 de dezembro de 1993, 11.784, de 22 de setembro de 2008, 11.091, de 12 de janeiro de 2005, 11.892, de 29 de dezembro de 2008, 11.357, de 19 de outubro de 2006, 11.344, de 8 de setembro de 2006, 12.702, de 7 de agosto de 2012, e 8.168, de 16 de janeiro de 1991; revoga o art. 4º da Lei nº 12.677, de 25 de junho de 2012; e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2012. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112772.htm. Acesso em 05 nov. 2023.

BRITO, Deusdete de Sousa; CALDAS, Fabrizio Soares. A evolução da carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) nos Institutos Federais. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, [S.L.], v. 1, n. 10, p. 85-96, 2016. Doi: <https://doi.org/10.15628/rbept.2016.4024>. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/4024>. Acesso em: 23 nov. 2023.

CANEDO, Cláudia Isidoro Fernandes. *Formação continuada de professores do Ensino Médio Integrado no Instituto Federal do Triângulo Mineiro: um estudo de caso no Campus Avançado Uberaba Parque Tecnológico*. 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2022. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13226520. Acesso em 01 out. 2023.

FERNANDES, Manoela Wendler. *Formação continuada para os profissionais da educação: contribuições para saberes e fazeres nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia*. 2020. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2020. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9764214. Acesso em 23 jun. 2023.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. *Educação e Sociedade*, v. 23, n. 79, p. 257-272, ago. 2002. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302002000300013>. Acesso em 13 out. 2023.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. *A educação na cidade*. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

GATTI, Bernadete. Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década. *Revista Brasileira de Educação*, v. 13, n. 37, p. 57-70, jan./abr., 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782008000100006>. Acesso em 04 jan. 2024.

GOMES, Adeline Maria Borges Branco. *Sequência didática para formação continuada docente: metodologias ativas e tecnologias da informação e da comunicação na perspectiva da Educação Profissional e Tecnológica*. 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Sertãozinho, 2021. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10827561. Acesso em: 01 out. 2023.

LEITE, Priscila de Souza Chisté. Proposta de avaliação coletiva de materiais educativos em Mestrados Profissionais na área de Ensino. *Campo Abierto*, v. 38, n. 2, p. 185-198, 9 jul. 2019. Disponível em: <https://mascvux.unex.es/revistas/index.php/campoabierto/article/view/3516>. Acesso em 22 nov. 2023.

LIMA, Tiago Fernandes Cerqueira. *Fluência digital para uso das TDICs na docência: contribuições de um curso de formação continuada para docentes da EPT*. 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, Campos dos Goytacazes, 2022. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13079598. Acesso em: 01 out. 2023.

LOPES, Marcelo Wilton Vieira. *Formação e Saberes Docentes: uma abordagem na perspectiva do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional Técnica*. 2019. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Fortaleza, 2019. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8802215. Acesso em: 01 out. 2023.

MERIGUETE, Morgana Simões Portugal. *Formação continuada para docentes da Educação Profissional e Tecnológica: experiências a partir do uso de metodologias ativas*. 2019. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, Vitória, 2019. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9671323. Acesso em: 01 out. 2023.

MORAES, Roque. Análise de conteúdo. *Revista Educação*, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4125089/mod_resource/content/1/Roque-Moraes_Analise%20de%20conteudo-1999.pdf. Acesso em: 18 jul. 2023

MOURA, Dante Henrique. Trabalho e formação docente na educação profissional. *Coleção formação pedagógica*, v. 3. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. Disponível em: <https://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/326>. Acesso em 20 out. 2023.

NÓVOA, António (org.). Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, António. *Os professores e sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

NÓVOA, António. *Formação de professores e trabalho pedagógico*. Lisboa: Educa, 2002.

NÓVOA, António. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. *Cadernos de Pesquisa*, v. 47, n. 166, p. 1106-1133, out. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/198053144843>. Acesso em: 19 set. 2023.

NÓVOA, António, colaboração Yara Alvim. *Escolas e professores proteger, transformar, valorizar*. Salvador: SEC/IAT, 2022.

NUNES, Vandernúbia Gomes Cadete. *Docentes não licenciados e pedagogos que atuam na Educação Profissional e Tecnológica: diálogos possíveis na perspectiva da formação continuada*. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional) - Programa de Pós-graduação em Educação Profissional, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Natal, 2019. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8383858. Acesso em 01 out. 2023.

OLIVEIRA, Tiago Fávero de. “Educar os educadores”: trabalho, educação e práxis no contexto dos Institutos Federais. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, [S. l.], v. 2, n. 19, p. e11251, 2020. DOI: <https://doi.org/10.15628/rbept.2020.11251>. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/11251>. Acesso em: 23 nov. 2023.

PASQUALLI, Roberta; VIEIRA, Josimar de Aparecido; CASTAMAN, Ana Sara. Produtos educacionais na formação do mestre em educação profissional e tecnológica. *Educitec-Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico*, Manaus, v. 4, n. 07, p. 106-120, 2018. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/302>. Acesso em: 24 jul. 2023.

PEDRONI, Sônia. *Formação continuada de professores do Instituto Federal do Maranhão: uma proposta colaborativa*. 2019. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Fortaleza, 2019. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8802354. Acesso em 01 out. 2023.

PENA, Geralda Aparecida de Carvalho. Necessidades formativas de professores dos Institutos Federais e desenvolvimento profissional docente. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, [S. l.], v. 2, n. 15, p. e7280, 2018. DOI: <https://doi.org/10.15628/rbept.2018.7280>. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/7280>. Acesso em: 23 nov. 2023.

PRADA, Luis Eduardo Alvarado. *Formação participativa de docentes em serviço*. Taubaté: Cabral Editora Universitária, 1997.

RAMOS, Marise Nogueira. História e política da educação profissional brasileira. *Coleção formação pedagógica*, v. 5. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. Disponível em: <https://ifpr.edu.br/curitiba/wp-content/uploads/sites/11/2016/05/Historia-e-politica-da-educacao-profissional.pdf>. Acesso em 05 nov. 2023.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação. *Revista Diálogo Educacional*, v. 6, n. 19, p. 37-50, set-dez. 2006. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=189116275004> Acesso em: 19 jun. 2023.

SANTOS, Edlamar Oliveira dos. *A formação continuada na Rede Municipal de Ensino do Recife: concepções e práticas de uma política em construção*. 2010. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2010. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/3778> . Acesso em 27 set. 2023.

SARMENTO, Januário Neto Pereira. *Formação continuada dos docentes da rede federal de educação profissional e tecnológica: como entendem e como a fazem*. 2019. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Anápolis, 2019. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7898379. Acesso em 23 jun. 2023.

SILVA, Claudia Maria Bezerra da. *Formação continuada do professor da educação profissional técnica de nível médio*. 2019. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, Olinda, 2019. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7874036. Acesso em 23 jun. 2023.

SILVA, Cláudio Nei Nascimento da *et al.* Determinantes metodológicos que entram na configuração dos mestrados profissionais no Brasil: concepções, método e resultados para a sociedade. In: SILVA, Cláudio Nei Nascimento da; ROSA, Daniele dos Santos; FERREIRA, Marcos Ramon Gomes (Org.). *A Metodologia da Pesquisa em Educação Profissional e Tecnológica*. 1 ed. Brasília, DF: Grupo Nova Paideia, 2022. p.123-142. Disponível em: <http://ojs.novapaideia.org/index.php/editoranovapaideia/article/view/241> . Acesso em 28 mai. 2023.

SILVEIRA, Joanna Aretha. *Formação continuada para docentes da Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal do Ceará – IFCE*. 2019. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Fortaleza, 2019. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8800261. Acesso em: 01 out. 2023.

SOUZA, Aline Christiane Oliveira. *Concepções de professores sobre a Educação Profissional e Tecnológica: uma proposta de formação continuada com enfoque colaborativo*. 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2021. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10808301. Acesso em 01 out. 2023.

SOUZA, Fernanda Ribeiro de. Uma abordagem sóciohistórica da educação profissional no Brasil. *Anais do XIV Colóquio Internacional "Educação e Contemporaneidade"*. São Cristóvão, v. 14, n. 1, p. 1-19, 2020. Disponível em: <https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/13788/18/18>. Acesso em 13 jul. 2023.

ZAINKO, Maria Amélia Sabbag. Desafio da universidade contemporânea: o processo de formação continuada dos profissionais da educação. In: FERREIRA, Naura Syria Carapeto (org.). *Formação continuada e gestão da educação*. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2006.